



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

TIPOLOGIAS CONSTRUTIVAS: arquitetura em Santana do Araguaia-PA

Santana do Araguaia – 2023

PROJETO DE PESQUISA

1. - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
a) TÍTULO DO PROJETO:	Tipologias construtivas: arquitetura em Santana do Araguaia-PA.
b) GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO: (de acordo com o CNPq)	6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo
c) ÁREA DE CONHECIMENTO: (de acordo com o CNPq)	6.04.02.00-8 Projeto de Arquitetura e Urbanismo
d) SUBÁREA: (de acordo com o CNPq)	6.04.02.02-4 Planejamento e Projeto do Espaço Urbano
e) INSTITUIÇÃO:	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA
f) INSTITUTO/CAMPUS:	Instituto de Engenharia do Araguaia – IEA
g) UNIDADE EXECUTORA:	Instituto de Engenharia do Araguaia – IEA
h) ENDEREÇO:	Rua Geraldo Ramalho S/N, Centro
i) MUNICÍPIO/UF:	Santana do Araguaia – PA
j) CEP.:	68560-000
k) TELEFONE:	2101-5936
l) E-MAIL:	kakamassari@unifesspa.edu.br
m) COORDENADOR DO PROJETO:	Karliane Massari Fonseca
n) OUTRAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:	-

PROJETO DE PESQUISA

2. – EQUIPE DO PROJETO						
Matrícula	Nome completo	Tipo*	Titulação Máxima	Unidade/ Departamento	Função no Projeto	Carga Horária no Projeto
	Karliane Massari Fonseca	PE	Doutoranda em Urbanismo	UNIFESSPA/IEA	CD	10
PE: Professor Permanente (lotado no centro em que pertence o projeto)						
** CD: Coordenador						
CL: Colaborador						
DS: Discente						

PROJETO DE PESQUISA

3 - INTRODUÇÃO

Este projeto propõe o levantamento e análise das tipologias construtivas dentro do município de Santana do Araguaia-PA, a partir da construção de uma rede colaborativa, que pretende ir além do próprio arcabouço arquitetônico, como também a coleta de uma história que precisa ser preservada sobre o município e seus habitantes. Trata-se da identificação das origens inscritas na morfologia/tipologia da cidade, bem como nos registros orais e físicos que serão coletados como uma potencialidade de preservação do patrimônio e legado do município. Portanto, estabelece um entendimento sobre a produção da cidade a partir dos processos históricos, que nos ajuda a compreender o território urbano, bem como capturar e resguardar esses processos, que é o recorte específico para a presente pesquisa.

Os espaços públicos, hoje, são dotados de uma infinidade de tessituras. Os caminhos do passado que o urbanismo percorreu e percorre dá margem ao entendimento e ao debate dos futuros possíveis para as cidades. Pois segundo Pereira (2006), as questões e problemáticas bastante debatidas hoje, não são assuntos recentes sobre a história das cidades, mas pelo contrário, é a formação do acúmulo de processos que foram construídos ao longo dos anos e por isso a importância da sua compreensão para a assimilação da atualidade que experienciamos.

A história tem grande relevância nesse papel de entendimento da cidade e, muitas das vezes, serve como verdadeiro potencial de resgate desse imaginário, dos costumes, hábitos e cultura de certa população. É nesse sentido, que a pesquisa tenta coletar e analisar esses registros históricos a partir da própria colaboração dos moradores locais, que vivenciam e vivenciaram esses processos que costuram a cidade, e que são refletidos na morfologia/tipologia da cidade. Para Certeau (2009), o cotidiano está contido, também, nas práticas sociais, mas ainda não é totalmente compreendido ou dominado. E por isso a importância de se estudar o espaço construído em função das ações que os usuários ou a comunidade revelam nas suas mais diversas possibilidades.

Pronsato (2005) enfatiza a importância dos processos participativos como uma forma de aprofundamento da própria identidade, diante da reflexão coletiva e o intercâmbio entre as pessoas nos espaços. Desta maneira, a participação social inserida na pesquisa busca identificar e analisar esses registros de documentos e dados (fotos, vídeos, certidões, gravuras, jornais etc.) dentro do território a partir de uma cartografia ou mapa colaborativo, que se caracteriza como colaborativo, pois qualquer pessoa pode registrar esses “documentos históricos”, de acordo com determinado local, bairro ou território rural.

No contexto das mudanças sociais, econômicas e culturais impulsionadas pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação, os ambientes digitais colaborativos constituem-se numa inédita oportunidade de percepção,

compartilhamento e participação da vida urbana, expressando a potencialidade de ampliar o diálogo governantes-governados na direção de uma construção mais coletiva e colaborativa da cidade. (GOMES, 2016, p.18).

Pronsato (2005) destaca, também, o papel central da ação humana, da população, da sociedade como principal configuradora das transformações da paisagem e dos lugares de vida. A autora acrescenta ainda, que a paisagem é entendida através de uma construção coletiva, que expressa de acordo com seu momento histórico, a estrutura social e política do espaço, bem como sua infraestrutura, que muitas das vezes têm suas representações manipuladas com o objetivo de perpetuar a dominação do setor privilegiado sobre a maioria da população.

4 - JUSTIFICATIVA

O surgimento desta pesquisa faz parte de uma inquietação por não encontrar uma memória física sobre o município e o contexto da cidade, que muitas das vezes é somente retratada de forma oral e informalmente nos encontros cotidianos com a população, em conversa de bares com moradores mais antigos etc. Assim, a necessidade de registro e caracterização das tipologias construtivas dentro do território urbano do município para além do projeto arquitetônico se faz mais que necessária como memória e entendimento do território. Esses aspectos percebidos no contexto local nos fazem refletir sobre a necessidade do levantamento das características tipológicas/morfológicas da cidade através dos dados históricos coletados coletivamente.

A coleta desses registros históricos visa estimular as habilidades dos alunos/moradores na percepção da cidade, na preservação do patrimônio, na costura da sua história e contexto urbano, na absorção do saber local através da prática participativa. Assim, o projeto pretende proporcionar uma integração com o conhecimento local, diante desse levantamento que terá como resultado a construção da cartografia dessas tipologias.

Outro aspecto a ser levantado, para importância de tal pesquisa, é a desconstrução dessa dicotomia entre conhecimento científico e tradicional, visto que o conteúdo relevante para participação social se trata não apenas do saber técnico-científico, mas, sobretudo, do saber local. Segundo Lévi-Strauss (1989) a diferença entre os conhecimentos científicos e tradicionais é dada a partir da lógica dos conceitos e a lógica das qualidades sensíveis, ou seja, o primeiro lida com a universalidade dos conceitos, ao que Kuhn (2013) chama de paradigma, e o segundo lida com as percepções. Esse conhecimento tradicional, segundo Cunha (2007), é também chamado de saber ecológico tradicional, que corresponde ao conhecimento que as populações locais têm do seu entorno, detalhes do ciclo anual, das espécies animais, vegetais, etc. Trata-se do saber da realidade, a

importância e necessidade do olhar para fora, aplicar conhecimentos e agregar mais com o dia a dia e vivência do saber.

Pronsato (2005) enfatiza que se deve valorizar as técnicas locais, dos mutirões, bem como a troca de saberes, ou seja, a interação entre o saber popular partido do cotidiano, que ela chama de biblioteca viva, com o saber dos profissionais, através de uma construção coletiva de conhecimento. E para a participação social essa capacidade de reconhecimento dos conhecimentos locais se faz mais que necessário, pois são as fontes locais que representam o potencial de desenvolvimento urbano daquele entorno. Portanto, esses saberes muitas das vezes “marginalizados”, seja na esfera urbana ou rural, devem ser valorizados frente à participação desses atores locais, sendo eles da favela, imigrantes, nordestinos, índios, ribeirinhos etc.

A identificação desses documentos e análise tipológica das construções locais dentro do território urbano será construída a partir das experiências e memórias cotidianas, que talvez possua registro físico ou mesmo oral de seus moradores.

5 - OBJETIVOS

O objetivo deste projeto de pesquisa é compreender as tipologias construtivas de Santana do Araguaia-PA, através do levantamento e mapeamento das habitações ainda presentes no território.

Objetivos Específicos:

- Compreender a importância e necessidade da preservação do patrimônio;
- Levantar as principais questões sobre tipologias arquitetônicas e morfologia urbana;
- Apreender as metodologias sobre tipologias arquitetônicas e morfologia urbana para análise urbana e construção histórica;
- Coletar e mapear os registros fotográficos, mídias, documentos etc.
- Identificar e analisar todo o levantamento de dados, priorizando os tipos arquitetônicos do município;
- Divulgar todos os resultados obtidos para construção de programas/políticas públicas, que preserve esse legado histórico para a cidade e a sociedade;
- Evidenciar a fundamental importância da pesquisa científica para o desenvolvimento e planejamento urbano, diante da compreensão dos processos históricos até a construção da cidade contemporânea.

6 - METODOLOGIA

Para alcançar tais objetivos, a metodologia desta pesquisa é composta por:

- (1) Revisão bibliográfica:** Será feita coleta de dados às diversas fontes de pesquisa para o desenvolvimento e embasamento teórico da pesquisa, que se fazem presentes em: livros, dissertações, teses e artigos, que contemplem assuntos e informações referentes ao estudo;
- (2) Análise documental:** Será feito um levantamento e análise das metodologias que relacione a análise das tipologias e morfologia urbana/arquitetônica e, principalmente, a preservação do patrimônio imaterial e material;
- (3) Mapeamento:** Será feito através do levantamento de registros (fotos, vídeos, gravuras, certidões, documentos e afins).
- (4) Organização e análise de dados:** Todo o material coletado será analisado e organizado em um banco de dados, que será utilizado em relatórios e artigo.
- (5) Produção textual e relatórios:** Ao final da pesquisa será produzido um relatório científico da pesquisa com a síntese do desenvolvimento e resultados obtidos, bem como possíveis caminhos a serem perseguidos referentes aos objetivos propostos. As referências bibliografias, a análise documental e a prática participativa contribuirão para a elaboração de artigos científicos para publicação e a participação em congressos e seminários, que serão feitos pelos discentes e pesquisadores.

7 - METAS

Como resultado principal pretende-se fazer uma maior coleta e levantamento histórico sobre o município de Santana do Araguaia-PA, proporcionado a construção e análise de todo o processo histórico vivenciado por seus moradores. Busca-se estimular o conhecimento e reconhecimento da preservação do legado da cidade para desenvolvimento de programas/políticas públicas, que são verdadeiros potenciais para o turismo da própria cidade, por meio da valorização do espaço urbano e arquitetura local. De acordo com o mapeamento desses registros, os moradores terão um melhor entendimento e percepção do território urbano, bem como educação patrimonial. Este projeto visa, também, corroborar com os métodos e técnicas de levantamento participativos, através das redes e mapas colaborativos, que são ferramentas essenciais para o futuro dos projetos de planejamento urbano e políticas públicas para a cidade.

Por fim, mas não menos importante, será a criação de um banco de dados com informações que servirá como base para contínua investigação científica, bem como difusão e comunicação dos projetos de pesquisa do IEA/UNIFESSPA e da própria gestão local.

8 - BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**: arte de fazer. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. v 1.

CUNHA, Manuela C. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. **Revista USP**, São Paulo, n.75, p. 76-84, setembro/novembro 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/13623-Texto%20do%20artigo-16598-1-10-20120517.pdf>. Acessado em: set. 2019.

GOMES, Margarida M. M. T. **Urbanismo colaborativo**: ambientes digitais interativos e coprodução do espaço na cidade do século XXI. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, Rio de Janeiro, 2016.

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1989.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 32. N. 94. ANPOCS, 2017. p. 1-18.

MOCKBEE, Samuel. The role of the Citizen Architect. In: BELL, Bryan. **Good deeds, good design**: community service through architecture. New York: Princeton Architectural Press, 2004.

PEREIRA, Margareth S. Globalização e história ou atores sociais e culturas urbanas já são levados a sério? In: MACHADO, Denise B. P. (org.). **Sobre Urbanismo**. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2006.

PRONSATO, Sylvia A. D.. **Arquitetura e paisagem**: projeto participativo e criação coletiva. São Paulo: Annablume; Fapesp; Fupam, 2005.

PROJETO DE PESQUISA

9 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (Relacionar as etapas de desenvolvimento do projeto)												
ATIVIDADES	ANO: 2023											
	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X				
Levantamento e identificação das tipologias (arquitetura vernacular)			X	X	X	X						
Elaboração das estratégias e metodologia para coleta de dados (mapeamento colaborativo)			X	X	X							
Testagem e funcionamento das ferramentas (mapeamento colaborativo)					X							
Divulgação e coleta dos registros históricos do município						X	X	X	X	X	X	
Produção textual											X	X
Produção do relatório final												X